

## Relatório do Curso Regional Sul

**Nome do Curso:** Uso de TIC para Comunicação e Boa Governação

**Local:** Cidade de Inhambane - Província de Inhambane

**Data:** 04 a 08 de Outubro de 2010

**Duração:** 5 dias

### INTRODUÇÃO

Está previsto no plano de actividades do projecto Ampliando CAICC e suas redes, uma capacitação em matérias de Uso de TIC para boa comunicação e **governação, uma acção direccionada ao pessoal das rádios comunitárias** (gestores, jornalistas voluntários/colaboradores), para que estes possam melhorar capacidades e adquirir ferramentas fundamentais para o seu desempenho quer a nível pessoal ou na comunidade onde se encontram inseridos.

Tal como foi nos cursos regionais anteriores (centro e norte), onze rádios e centros multimédia comunitários foram seleccionadas para fazer parte do primeiro curso regional sul, sendo cinco da província de Inhambane, quatro da província de Gaza e duas de Maputo cidade e província. Tal como nas vezes anteriores, vários aspectos foram tidos em conta na selecção dos participantes do curso como iremos explanar ao longo do presente relatório.

### 1. Objectivos do Curso

- Estimular o uso de TIC para promover intervenções comunitárias na governação
- Promover o uso de ferramentas TIC (com destaque para Web 2.0) para:
  - comunicação
  - produção de programas de rádio
  - busca, elaboração e envio de informação (via internet)
  - Estimular a maximização do uso do telefone celular como um instrumento de convergência (on/offline)
- Aumentar a sua participação nas actividades do CAICC e tirar maior benefício dos seus serviços
- Ensinar algumas técnicas pedagógicas para facilitar a transmissão dos conhecimentos
- Discutir e aprofundar os princípios de boa governação interna/externa
- Dotar os participantes em matérias ligadas aos direitos e deveres do jornalista e a legislação relevante
- Estimular nos participantes o hábito de partilha de informação local via rede e usar o *helpdesk* do CAICC, incluindo para informações e problemas de Organizações da Sociedade Civil (OSCs)

### 2. Participantes

Província	Local	Rádio	Nome	Função na Rádio	Contactos
Inhambane	Vilankulo	RTC - Vilankulo	Felisberto José Ilima	Jornalista	<b>84 66 43 770/823900542</b>
	Massinga	CMC - Massinga	António Pedro	Jornalista	<b>82 67 49 250 /</b>
	Mebete	CMC - Mebete	Leão Baptista de	Coordenador	<b>84 22 56 100</b>

			Cruz		
	Govuru	RC - Save	Manuel Alberto Mambuque	Jornalista	84 68 72 010
	Homoine	RC Arco	Imane Ali Baraca	Coordenador	82 89 77 160
Gaza	Manjacaze	RC Manjacaze	Reginaldo Matusse	Jornalista	82 39 40 246
	Bilene	CMC Mazivila	José Mabutana	Coordenador	82 75 54 690/84 28 35 160
	Chicualacuala	RC Chicualacuala	Abel Ndove	Coordenador	82 95 83 842
	Mabalane	RC Limpopo	Lucas Miguel	Coordenador	82 89 70 875
Maputo	C.Maputo	RC Muthiyana	Eusébio Gove	Jornalista	82 59 43 605
	Ilha de Inhaca	RC Inhaca	Dinis Chaicomo	Jornalista	82 51 44 570

### **Facilitadores**

Lázaro Bamo  
Luis Neves Cabral

### **Preparativos**

Foram contactadas várias rádios comunitárias mas foram seleccionadas onze para o curso, pois concluiu que estas reuniam os seguintes requisitos exigidos pelo CAICC:

#### **Domínio de informática**

- Conhecimentos de Windows e Office (informática básica)
- Uso de computador para/na emissão radiofónica como vantagem (edição digital)
- Uso de correio electrónico/Internet como vantagem

#### **Experiência de rádio**

- Experiência em jornalismo radiofónico
- Experiência na área de produção de programas

#### **Centros com informática e rádio em funcionamento**

- Acesso a internet como vantagem
- Experiência na área de formação como vantagem

Depois de vários contactos e discussão com os coordenadores das rádios, foram avançados nomes de potenciais voluntários/colaboradores que podiam fazer parte do curso, o que resultou na tabela de participantes em epígrafe.

Apenas houve um caso de substituição do participante, devido a questões de organização interna da Rádio Comunitária Muthiyana, o voluntário inicialmente indicado, que responde pelo nome de Hermínio Chunguana, a última hora ( a 3 dias do curso) quando contactado pelo CAICC para reconfirmar a presença no curso disse que não estava disponível e a coordenadora da rádio indicou Eusébio Gove para substituir.

### **Constrangimentos da fase de preparação**

- Tal como das vezes anteriores, nos cursos regionais centro e norte, tivemos constrangimentos para contactar as rádios devido a problemas na rede de telefonia móvel, principalmente a Mcel;

- Outro problema foi o facto do nosso interesse inicial ter sido de envolver o CMC de Mandhlakazi, porém não tínhamos contacto, valeu o apoio dado pela Rádio Comunitária de Mabalane, que nos cedeu contacto do Reginaldo Matusse voluntário do CMC, que por sua vez nos deu o contacto da coordenadora;

Infelizmente voltámos a registar problemas de comunicação interna das RC/CMC's onde as pessoas cujos nomes tinham sido dados ao CAICC para participarem do curso não tinham conhecimento até altura que foram abordados pelo CAICC;

### **Local do Curso**

Foram feitos contactos com a Escola Superior de Hotelaria e Turismo para que alugasse a sua sala de informática para a realização do curso, porém a directora daquela instituição de ensino, Dra Joaquina, aconselhou-nos a usar a sala do centro Provincial de Recursos Digitais de Inhambane – CPRD, instituição com a qual também já estávamos em contacto. A vantagem do CPRD, segundo explicou a Dra Joaquina, era o acesso a internet, pois a conectividade na escola era lenta.

### **Material usado**

As realizações dos cursos regionais centro e norte cimentaram na equipa do CAICC a ideia do material importante e indispensável para uma formação de natureza. Devido a problema de conectividade da internet, o CAICC levou consigo dois Modems da rede móvel (Mcel e Vodacom) que dariam suporte nas demonstrações de conteúdos disponíveis na internet. Foram também preparados materiais didáticos que seriam distribuídos pelos cursantes, que juntamente com outros materiais de suporte do curso (colunas de som, auscultadores, pastas, recursos em CDs entre outros) foram previamente enviados para Cidade de Inhambane (para evitar excesso de carga) onde iria decorrer o curso.

Outros materias foram usados e/ou distribuídos pelos participantes são:

- Constituição da República
- Lei de Imprensa
- Relatório de Inclusão Digital
- Anual Adobe Audition
- Manual web 2.0 do CAICC
- CD Professor On Line (para demonstração)
- CD Malária
- DVD Diciopédia 2006 (para demonstração)
- DVD Atlas Mundo (para demonstração)
- CD Onde Não Há Médico
- DVD Xinavane (para demonstração)
- CD História de Moçambique (para demonstração)
- Manual Básico de Mobilização de Recursos
- DVD – Governação – MASC
- DVD Web Site Offline
- Flash disc
- CDs virgens
- Folheto do CAICC

## O curso

A equipa do CAICC constituída por Luis Neves Cabral e Lázaro Bamo, chegou à cidade de Inhambane na tarde do dia 3 de Outubro de 2010, um dia antes do arranque do curso, como forma de garantir condições logísticas para os cursantes e coordenar com o CPRD a disponibilidade da sala e fazer testagem do equipamento.

Felizmente os senhores Licínio e Félix na hora marcada já estavam a nossa espera no CPRD para que fizéssemos a testagem do material. A sala dispunha apenas de 10 computadores quando estava prevista a participação de 11 pessoas ao curso e para resolver o problema o CPRD garantiu que iria colocar um computador para que cada participante tivesse seu computador para usar durante o curso.

Na noite do dia 03 de Outubro apenas 10 participantes chegaram e foram devidamente encaminhados para o local de alojamento, a Escola Superior de Hotelaria e Turismo e não tínhamos qualquer explicação do participante da Rádio Comunitária de Mazivila (mais tarde soubemos que ele teve problemas de um falecimento, e ele não participou no curso).

O dia iniciou com a apresentação do CAICC e suas actividades, e a nova abordagem do CAICC em relação a questões de uso de TIC para boa governação e comunicação. Na ocasião foram esclarecidas todas as questões logísticas e estabelecidas rotinas de uso de algumas ferramentas do CAICC, no final de cada sessão, para partilhar experiências com outros membros da rede através da lista de discussão e ferramentas Web 2.0.

Estava previsto no plano de formação, que o primeiro dia seria marcado igualmente pela revisão de conhecimentos em MS Office e jornalismo básico, porém esta última componente não foi abordada devido ao mau estado de saúde do Senhor Lázaro Bamo, aliás este facto veio a comprometer todo o programa do dia porque várias outras matérias não foram abordadas como é o caso do uso de Adobe Audition, um programa de edição digital. Coube ao Dr Luís Neves Cabral assegurar o decurso normal do curso.

Através de apresentação da web site do CAICC, com recurso aos modems da mCel e Vodacom, foi destacada a secção Sociedade Civil, que dispõe de conteúdos que podem ajudar as rádios na produção de programas sobre boa governação. Na óptica dos participantes o factor conectividade constituía um entrave para aceder online o website do CAICC nas suas rádios, a resposta/recomendação dada foi a de utilizar o website offline do CAICC na versão em DVD. Foi informado aos participantes que podiam partilhar os materiais com o CAICC através do sistema estabelecido via Correios de Moçambique, pois estes tinham um contrato e as rádios poderiam mandar materiais sem nenhum custo do lado deles.

O segundo dia foi marcado pela repescagem dos assuntos que deviam ter sido abordados no dia anterior e foi feita a revisão de conhecimentos na área de jornalismo e Adobe Audition. Usando CD de discursos os participantes exercitaram o Adobe Audition e testaram a sua criatividade. Foi notável o mesmo dilema de sempre, é que eles pegam complementos longos e deixam correr por muito tempo. Porém ficou o sentimento de que estavam todos sensibilizados a seleccionar partes essenciais nos complementos sonoros, porém antes tivemos que discutir em plenária os trabalhos feitos em grupo ( simulação de programas usando CD de Discursos).

Como forma de fazer seguimento ao exercício prático sobre produção dos programas, seguiu-se a discussão de temas que podiam ser potenciados. Nesta ordem de ideias, foram criados 3 grupos, sendo dois constituídos por 3 elementos cada e 1 com 4 elementos. Estes grupos seleccionaram os seguintes temas:

- Impacto dos Sete Milhões
- Expansão da Rede Eléctrica
- Funcionamento dos Conselhos Consultivos Distritais

Os participantes foram sugerindo os temas de acordo a realidade do seu distrito e/ou a ideia consensual do grupo. De seguida, os mesmo grupos elaboraram guiões tipos que podiam ajudar a elaborar melhor os assuntos arrolados. Assim sendo foram produzido durante a formação três guiões que seriam partilhados pelos participantes.

Porque estas fontes exigem um tratamento baseado no respeito e consideração, o tema de fontes de informação foi complementado pela discussão em plenária da questão de Ética e Deontologia Profissional à luz da Lei de Imprensa e da Constituição da República. Um dos aspectos mais polémicos neste capítulo é o facto de algumas entidades não assumirem o que está consagrado na lei e as rádios também pouco usam este instrumento para defesa da classe. Os participantes reconheceram que raras vezes ou mesmo nunca usaram estes dois instrumentos legais. Também reconheceram o facto de em algum momento exercerem as suas tarefas a margem da ética e deontologia profissional, muitas das vezes por pressões externas.

O terceiro dia foi dedicado a importância do mapeamento de fontes de informação tendo em conta a sua realidade local como um passo importante para a produção de programas. O CAICC uma vez mais demonstrou o quanto era importante ter uma lista de contactos de fontes importantes em cada rádio, bem como a necessidade de criar uma boa relação de complementaridade e interdependência com as fontes. As fontes de informação são a base para o exercício da actividade jornalística e é importante saber tratá-las. Os participantes, apresentaram várias questões dentre as quais a falta de acesso a informação pois muitas fontes não são receptivas para colaborar com as rádios. O CAICC sugeriu as rádios para que partilhassem com as comunidades o dia a dia da rádio e procurasse mostrá-las o quanto elas são importantes para o bom desempenho desta. Da mesma forma deviam mostrar a importância dos governos, líderes e comunidades locais veicular informação útil que deve ser partilhada com um grupo maior de pessoas.

No mesmo dia os participantes entraram numa outra fase, a produção de programas-modelo sobre governação que tiveram o acompanhamento dos monitores, onde foi potenciado o uso de várias fontes oferecidas e/ou disponibilizadas aos cursantes pelo CAICC. Recorrendo ao CD de Discursos de Tomada de Posse e usando o Adobe Audition os participantes fizeram um exame prático de produção de programas. O passo a seguir foi apresentação e discussão em plenária dos programas produzidos como forma de incentivar as rádios a terem em conta a nova abordagem de conteúdos que o CAICC sugere, neste caso, programas virados a boa governação. Uma grande inovação é que alguns participantes do urso traziam entrevistas nos seus gravadores que depois juntaram os conteúdos do CD de Discursos o que tornou mais interessantes os programas modelos.

O quinto dia iniciou com a apresentação e discussão em plenária dos programas modelos produzidos pelos grupos previamente constituídos. Constatou-se em suma que:

- A maior parte dos participantes ainda tem dificuldades na edição e selecção de conteúdos importantes;
- Não respeitam a questão dos tempos dos complementos;
- Continuam a subscrever os articulados nos discursos e não propõem novas abordagens ou reflexões sobre os mesmos;
- As rádios estão a usar o CD de Discursos e o exercício feito ao longo do curso trouxe mais valia para eles;

Ainda no mesmo dia, as atenções estiveram viradas para o tema, Rádio Comunitária/CMC como Centro de acesso, partilha e circulação de informação, onde uma vez mais o CAICC lembrou aos participantes sobre a necessidade de partilha e circulação de informação a todos os níveis, como um aspecto chave para que as RC/CMCs possam efectivamente servir a comunidade, dado que eles são da, pela e para a comunidade. As rádios devem potenciar o uso de várias fontes e meios para produzir conteúdos locais que tenham impacto directo na vida das comunidades ou que pelo menos interessem ao público no geral. Foi também apresentado, pela primeira vez nas actividades do CAICC, a possibilidade de acesso a TV e Rádio via computador (com possibilidades de gravar as emissões para um ficheiro no formato digital).

No mesmo dia os participantes aprenderam a fazer o uso das ferramentas Web 2.0 para partilharem a informação com uma vasta rede de pessoas ligadas aos serviços do CAICC e não só. Foi sugerida a utilização do uso do modem de net móvel como alternativa as dificuldades relacionadas com a conectividade nos distritos. Diferentemente das regiões centro e norte, no sul a mais usuários do net móvel turbo.

No último dia os participantes consolidaram os seus conhecimentos nas ferramentas Web 2.0 e receberam dicas sobre web jornalismo bem como ensaiaram o envio de e-mails e postes através de diversos canais.

O último tema do curso esteve relacionado com a questão da formação local, onde os facilitadores discutiram com os formandos a pertinência da formação local para a melhoria do desempenho das rádios comunitárias. Esta discussão foi concluída com a elaboração de planos de formação local e cada participante teve a oportunidade de fazer seu plano e discutir com os colegas curso. Ficou a recomendação para que estes discutissem localmente os planos e mandassem para o CAICC as versos finais para a devida apreciação e apoio.

### **Avaliação dos participantes**

Para medir o nível do impacto da formação no seio dos participantes, o CAICC usou uma ficha de avaliação, previamente preparada e distribuída aos participantes no final do curso e constatou-se que:

- Todos estavam interessados em aprofundar seus conhecimentos em matéria de jornalismo, Adobe Audition, Web 2.0.
- Dos dez (10) participantes, cinco (6) afirmaram que o curso conseguiu atingir os seus objectivos na totalidade e quatro (4) afirmaram que em parte, devido a vários factores conforme demonstram as fichas de avaliação em anexo;

- Os participantes ficaram muito satisfeitos com os apontamentos, manuais e outro material de ensino disponibilizado pelo CAICC.
- No geral os participantes consideram o ambiente do curso, muito saudável. Houve interação e partilha de ideias e materiais entre os formandos e formadores
- Os participantes mostram-se satisfeitos com a apresentação do CAICC e seus objectivos à luz da nova abordagem sobre boa governação.

### **Avaliação dos monitores**

No geral a avaliação dos monitores (Luís Neves e Lázaro Bamo) é positiva na medida em que os objectivos foram em grande parte alcançados. Importa aqui referir a motivação e o empenho dos cursantes nas discussões em plenária. Os participantes enaltecem o esforço dos monitores para transmitir conhecimentos.

### **Recomendações dos participantes**

- O CAICC deve promover mais formações de género;
- Procurar convidar pessoas com mesmo nível de conhecimento para facilitar a percepção;
- O CAICC deve fazer acompanhamento constante as rádios;
- A formação deve olhar a questão do género;
- O CAICC deve fornecer mais vídeos educativos como o de MASC
- Tempo de duração dos cursos considerado curto;

### **Algumas notas de realce:**

- Os formandos foram pontuais e empenhados na aprendizagem, o que dinamizou o próprio curso através de ideias inovadoras dos próprios formandos que gozam da liberdade de expressão e de opinião;
- Os computadores do CPRD de Inhambane não ajudavam muito A abordagem de muitos dos temas teve em conta o posterior *follow up* que iria haver a algumas das Rádios no âmbito das visitas de acompanhamento, podendo saber com algum detalhe mais informações relevantes sobre o funcionamento das mesmas
- Reuniões diárias eram efectuadas pela equipa do CAICC para saber o balanço do dia, (re)planificação do dia seguinte,
- Todos os conteúdos foram recolhidos e colocados em pastas individuais criadas nos computadores usados pelos participantes para permitir no fim a criação dum CD com recursos diversos que iam ser partilhados na sua radio no regresso (noticias diversas, documentos, programas informáticos e imagens relevantes)
- A metodologia usada durante a formação foi a elaboração conjunta de conteúdos através das discussões em plenária e exercícios práticos que envolvessem directamente a participação activa de todos.
- Houve uma grande colaboração da Escola Superior de Hotelaria e Turismo bem como do CPRD de Inhambane.

Lazaro Bamo  
Luis Neves Cabral Domingos  
Dezembro de 2010